

Estilo ACM provoca polêmica

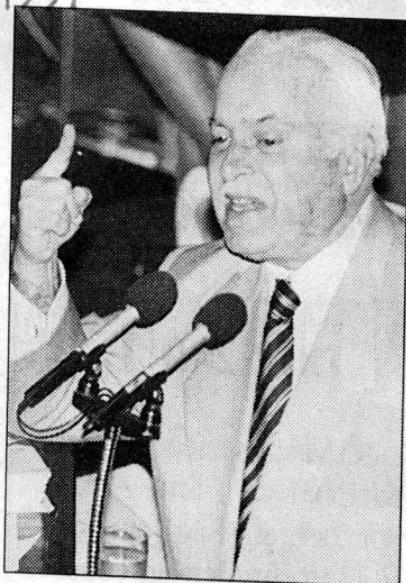
18 SET 1997
 A personalidade do político causa medo das reações que possam vir à tona

CID FURTADO FILHO

O estilo agressivo e até, às vezes, truculento do presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), já é bastante conhecido e volta e meia cria revolta e constrangimentos. Mas a sua atuação, quando preside sessões no Congresso ou no Senado, é sempre no sentido de agilizar os trabalhos e de atender aos interesses do plenário, garante o líder do Governo no Senado, Élcio Álvares (PFL-ES). O exemplo mais recente desta atuação, foi a "adaptação" do Regimento Interno do Senado, para devolver à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o projeto que muda o regime de prisão para os culpados por crimes hediondos.

Segundo Álvares, os líderes e o próprio relator do projeto queriam que o Senado ampliasse a discussão sobre o tema e o que o senador fez foi apenas respeitar a vontade do plenário e de toda a sociedade brasileira, que está preocupada com um possível abrandamento das penas para crimes como o sequestro.

O senador Antonio Carlos desperta freqüentemente declarações de amor e ódio em seus colegas e as opiniões de Álvares não estão nem perto da unanimidade. A personalidade controvérida de ACM provoca em muitos senadores o medo das reações que possam vir à tona. Alguns evitam até mesmo comentar as decisões ou rompantes mais enérgicos do senador.



Magalhães: 'senhor' do Senado

Personalidade - O senador José Eduardo Dutra (PT-SE), líder do PT, é um dos que reagem imediatamente a atuação de ACM e critica: "Faz parte da personalidade dele. Mesmo tentando ser o Toninho Ternura, a face do Toninho Malvadeza surge em várias ocasiões e em algumas vezes, ele acaba agindo mais como líder do PFL que como presidente do Senado. Isto é ruim para a Casa". Eduardo Dutra afirma que é preciso enfrentar ACM no momento em que ele passa dos limites. "Alguns baixam a cabeça e aceitam até, que ele (ACM), os mande calar a boca", explica o senador.

O senador Pedro Simom (PMDB-RS) também não teme comentar o estilo ACM de comandar o Senado e o Congresso. Ele explica que o senador Antonio Carlos está mais calmo, principalmente porque, não enfrenta problemas para aprovar os projetos de interesse do Governo, já que o Senado é fiel ao presidente Fernando Henrique. "O senador Antonio Carlos é o senhor do Senado e, no momento, está mais para Toninho Ternura", alfineta Simom.